



Fevereiro/2011

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Administrativa Especialidade Contabilidade

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Nas ilhas Mascarenhas – Maurício, Reunião e Rodriguez –, localizadas a leste de Madagáscar, no oceano Índico, muitas espécies de pássaros desapareceram como resultado direto ou indireto da atividade humana. Mas aquela que é o protótipo e a tataravó de todas as extinções também ocorreu nessa localidade, com a morte de todas as espécies de uma família singular de pombos que não voavam – o solitário da ilha Rodriguez, visto pela última vez na década de 1790; o solitário da ilha Reunião, desaparecido por volta de 1746; e o célebre dodô da ilha Maurício, encontrado pela última vez no início da década de 1680 e quase certamente extinto antes de 1690.

Os volumosos dodôs pesavam mais de vinte quilos. Uma plumagem cinza-azulada cobria seu corpo quadrado e de pernas curtas, em cujo topo se alojava uma cabeça avantajada, sem penas, com um bico grande de ponta bem recurvada. As asas eram pequenas e, ao que tudo indica, inúteis (pelo menos no que diz respeito a qualquer forma de voo). Os dodôs punham apenas um ovo de cada vez, em ninhos construídos no chão.

Que presa poderia revelar-se mais fácil do que um pesado pombo gigante incapaz de voar? Ainda assim, provavelmente não foi a captura para o consumo pelo homem o que selou o destino do dodô, pois sua extinção ocorreu sobretudo pelos efeitos indiretos da perturbação humana. Os primeiros navegadores trouxeram porcos e macacos para as ilhas Mascarenhas, e ambos se multiplicaram de maneira prodigiosa. Ao que tudo indica, as duas espécies se regalaram com os ovos do dodô, alcançados com facilidade nos ninhos desprotegidos no chão – e muitos naturalistas atribuem um número maior de mortes à chegada desses animais do que à ação humana direta. De todo modo, passados os primeiros anos da década de 1680, ninguém jamais voltou a ver um dodô vivo na ilha Maurício. Em 1693, o explorador francês Leguat, que passou vários meses no local, empenhou-se na procura dos dodôs e não encontrou nenhum.

(Extraído de Stephen Jay Gould. “O Dodô na corrida de comitê”, **A montanha de moluscos de Leonardo da Vinci**. São Paulo, Cia. das Letras, 2003, pp. 286-8)

1. *Mas aquela que é o protótipo e a tataravó de todas as extinções também ocorreu nessa localidade...* (1^a parágrafo)

A frase acima transcrita deve ser entendida como indicação de que a extinção das espécies de *pombos que não voavam* das ilhas Mascarenhas

- (A) seria um modelo a ser utilizado pelos homens no futuro, quando decididos a erradicar espécies inúteis ou prejudiciais.
- (B) é uma das primeiras extinções de animais vinculadas à ação direta ou indireta dos homens de que se tem notícia.
- (C) teria ocorrido muito tempo antes do verdadeiro início da extinção de espécies por conta de ações humanas diretas ou indiretas.
- (D) é um episódio tão antigo na história das relações entre homens e animais que pode ser considerado singular e ultrapassado.
- (E) deu origem a um padrão para as futuras extinções de animais, que estariam sempre ligadas à colonização humana de novas terras.



2. *As asas eram pequenas e, ao que tudo indica, inúteis...* (2º parágrafo)

Ao que tudo indica, as duas espécies se regalaram com os ovos do dodô, alcançados com facilidade nos ninhos desprotegidos no chão... (último parágrafo)

A expressão grifada nas frases acima transcritas deixa transparecer, em relação às afirmações feitas,

- (A) a sua comprovação científica irrefutável.
- (B) a certeza absoluta que o autor quer partilhar com o leitor.
- (C) o receio do autor ao formular um paradoxo.
- (D) a sua pequena probabilidade.
- (E) o seu caráter de hipótese bastante provável.

3. Estão empregados no texto com idêntica regência os verbos grifados em:

- (A) *Os dodôs punham...* (2º parágrafo) / *... sua extinção ocorreu...* (último parágrafo)
- (B) *... muitas espécies de pássaros desapareceram...* (1º parágrafo) / *Os primeiros navegadores trouxeram...* (último parágrafo)
- (C) *Uma plumagem cinza-azulada cobria...* (2º parágrafo) / *... e não encontrou nenhum.* (último parágrafo)
- (D) *Os volumosos dodôs pesavam ...* (2º parágrafo) / *... não foi a captura...* (último parágrafo)
- (E) *... a tataravó de todas as extinções também ocorreu...* (1º parágrafo) / *... e muitos naturalistas atribuem...* (último parágrafo)

4. *Ainda assim, provavelmente não foi a captura para o consumo pelo homem o que selou o destino do dodô, pois sua extinção ocorreu sobretudo pelos efeitos indiretos da perturbação humana.*

Os elementos grifados na frase acima podem ser substituídos, sem prejuízo para o sentido e a correção, respectivamente, por:

- (A) Contudo – não obstante.
- (B) Conquanto – por que.
- (C) Em que pese isso – embora.
- (D) Apesar disso – visto que.
- (E) Por isso – porquanto.

5. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *se multiplicaram de maneira prodigiosa* = cresceram ilusoriamente.
- (B) *as duas espécies se regalaram* = os dois gêneros se empanturraram.
- (C) *uma família singular* = um conjunto variegado.
- (D) *que selou o destino* = que indigitou a fatalidade.
- (E) *empenhou-se na procura* = dedicou-se com afincamento à busca.

6. Leia as afirmações abaixo sobre a pontuação utilizada no texto.

- I. Em – *Maurício, Reunião e Rodriguez* –, os travessões poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido e a coesão da frase.
- II. O travessão empregado imediatamente depois de *voavam* (1º parágrafo) pode ser substituído por dois pontos, sem prejuízo para o sentido e a coesão da frase.
- III. Em *o explorador francês Leguat, que passou vários meses no local, empenhou-se na procura dos dodôs*, a retirada das vírgulas não implica prejuízo para o sentido e a correção da frase.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.



Atenção: As questões de números 7 a 9 referem-se ao texto abaixo.

Lavadeiras de Moçoró

As lavadeiras de Moçoró, cada uma tem sua pedra no rio; cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo. As pedras têm um polimento que revela a ação de muitos dias e muitas lavadeiras. Servem de espelho a suas donas. E suas formas diferentes também correspondem de certo modo à figura física de quem as usa. Umas são arredondadas e cheias, aquelas magras e angulosas, e todas têm ar próprio, que não se presta a confusão.

A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se unifica ao sabor do trabalho. Se a mulher entoava uma canção, percebe-se que a pedra a acompanha em surdina. Outras vezes, parece que o canto murmurante vem da pedra, e a lavadeira lhe dá volume e desenvolvimento.

Na pobreza natural das lavadeiras, as pedras são uma fortuna, jóias que elas não precisam levar para casa. Ninguém as rouba, nem elas, de tão fiéis, se deixariam seduzir por estranhos.

Obs.: manteve-se a grafia original, constante da obra citada.

(Carlos Drummond de Andrade. **Contos plausíveis**, in **Prosa Seleta**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003, p.128)

7. Evidencia-se no texto

- (A) a presença da pedra como símbolo da rotina pesada de uma vida sem perspectivas de melhora da maioria das mulheres brasileiras.
- (B) o primitivismo das condições de trabalho em alguns lugares, que impede a necessária alteração dos costumes familiares.
- (C) a extrema pobreza em que vivem muitas famílias brasileiras, sem qualquer condição de sobrevivência mais digna.
- (D) a associação íntima e até mesmo afetiva entre ser humano e elemento da natureza, identificados por um tipo de trabalho diário.
- (E) a identificação entre o rio e a pedra, prefigurando os obstáculos sociais que impedem a ascensão econômica de muitos brasileiros.

8. Umas são arredondadas e cheias, aquelas magras e angulosas, e todas têm ar próprio, que não se presta a confusão. (1º parágrafo)

A relação semântica existente entre as expressões grifadas na afirmativa acima é percebida também entre os dois elementos grifados em:

- (A) que revela a ação de muitos dias e muitas lavadeiras.
- (B) um ente especial, que se divide e se unifica ao sabor do trabalho.
- (C) a pedra a acompanha em surdina... parece que o canto murmurante vem da pedra.
- (D) e a lavadeira lhe dá volume e desenvolvimento.
- (E) as pedras são uma fortuna, jóias que elas não precisam levar para casa.

9. Considere as observações seguintes sobre a associação de palavras no texto e o sentido decorrente dessa associação:

- I. No segmento *passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo* há uma comparação, que associa a transmissão de costumes ao fluxo das águas do rio.
- II. As referências às pedras, especialmente no 2º parágrafo, atribuem a elas qualidades humanas.
- III. Na frase *Servem de espelho a suas donas* é possível entender o sentido literal, como referência ao reflexo da água sobre as pedras, e o sentido contextual, como identidade e cumplicidade entre a mulher e a pedra.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



Atenção: As questões de números 10 a 13 referem-se ao texto abaixo.

Gesso

*Esta minha estatuazinha de gesso, quando nova
– O gesso muito branco, as linhas muito puras –
Mal sugeriria imagem de vida
(Embora a figura chorasse).*

*Há muitos anos tenho-a comigo.
O tempo envelheceu-a, carcomeu-a, manchou-a de pátina
[amarelo-suja.
Os meus olhos, de tanto a olharem,
Impregnaram-na da minha humanidade irônica de tísico.*

*Um dia mão estúpida
Inadvertidamente a derrubou e partiu.
Então ajoelhei com raiva, recolhi aqueles tristes fragmentos,
[recompus a figurinha que chorava.
E o tempo sobre as feridas escureceu ainda mais o sujo
[mordente da pátina...*

*Hoje este gessozinho comercial
É tocante e vive, e me fez agora refletir
Que só é verdadeiramente vivo o que já sofreu.*

Manuel Bandeira

10. A ação do tempo sobre a estátua de gesso é vista pelo poeta como
- (A) o que acabou por torná-la mais vivaz e expressiva, pelo menos até que um acidente a fizesse perder essa vivacidade.
 - (B) responsável por danos que levaram uma obra de arte a perder sua pureza e vivacidade originais.
 - (C) um elemento que, juntamente com os danos causados por um acidente, dá vida e singularidade ao que era inexpressivo e vulgar.
 - (D) o causador irremediável do envelhecimento das coisas e da conseqüente desvalorização dos objetos pessoais mais valiosos.
 - (E) capaz de transformar um simples objeto comercial em uma obra de arte que parece ter sido criada por um escultor genial.

11. *Mal sugeriria imagem de vida
(Embora a figura chorasse).*

É correto afirmar que a frase entre parênteses tem sentido

- (A) adversativo.
- (B) concessivo.
- (C) conclusivo.
- (D) condicional.
- (E) temporal.



12. *Um dia mão estúpida
Inadvertidamente a derrubou e partiu.
Então ajoelhei com raiva, recolhi aqueles tristes fragmentos,
[recompus a figurinha que chorava.
E o tempo sobre as feridas escureceu ainda mais o sujo
[mordente da pátina...*

Sobre os versos acima transcritos é INCORRETO afirmar:

- (A) *mão estúpida* pode ser alusão do poeta a si próprio e carregaria assim algum matiz da *raiva* que o teria acometido quando derrubou a estátua.
- (B) *Inadvertidamente* tem o sentido de “de modo descuidado”, indicando o caráter acidental do episódio.
- (C) em *recompus a figurinha que chorava*, o poeta se vale de uma ambiguidade para sugerir o sofrimento da estátua com a queda.
- (D) com a alusão às *feridas* causadas à estátua, o poeta se refere aos sinais visíveis da junção dos pedaços dela depois de reconstituída.
- (E) com a expressão *o sujo mordente da pátina*, o poeta alude à transformação da estátua de sofredora em causadora de sofrimento.
-
13. O valor que atribuímos coisas é resultado, não raro, de uma história pessoal e intransferível, de uma relação construída em meio a acidentes e percalços fundamentais. Assim, nosso apreço por elas não corresponde absolutamente valorização que alcançariam no mercado, esse deus todo-poderoso, que, no entanto, resta impotente quando ao valor econômico se superpõe afeição.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada,
- (A) às - à - a
(B) as - à - a
(C) as - a - à
(D) às - a - a
(E) às - à - à

-
14. Embora pudesse estar estampada na primeira página de um jornal, a manchete fictícia que traz **deslize** quanto à concordância verbal é:
- (A) Economistas afirmam que em 2011 haverá ainda mais oportunidades de emprego na indústria e no comércio do que em 2010.
- (B) “Os que insistem na minha culpa haverão de se arrepender pela injustiça cometida”, declara o secretário exonerado.
- (C) Expectativas em relação ao aumento da inflação faz bolsas caírem ao menor nível este ano.
- (D) Crescem no Brasil a venda e o comércio de produtos importados ilegalmente.
- (E) “Ergueram-se mais edifícios nos últimos dois anos do que nos cinco anos anteriores”, constata estudo sobre o mercado imobiliário.

-
15. Considerando-se as qualidades exigidas na redação de documentos oficiais, está INCORRETA a afirmativa:
- (A) A *concisão* procura evitar excessos linguísticos que nada acrescentam ao objetivo imediato do documento a ser redigido, dispensando detalhes irrelevantes e evitando elementos de subjetividade, inapropriados ao texto oficial.
- (B) A *impessoalidade*, associada ao princípio da *finalidade*, exige que a redação de um documento seja feita em nome do serviço público e tenha por objetivo o interesse geral dos cidadãos, não sendo permitido seu uso no interesse próprio ou de terceiros.
- (C) *Clareza* e *precisão* são importantes na comunicação oficial e devem ser empregados termos de conhecimento geral, evitando-se, principalmente, a possibilidade de interpretações equivocadas, como na afirmativa: *O Diretor informou ao seu secretário que os relatórios deveriam ser encaminhados a ele.*
- (D) A linguagem empregada na correspondência oficial, ainda que respeitando a norma culta, deve apresentar termos de acordo com a região e com requinte adequado à importância da função desempenhada pela autoridade a quem se dirige o documento.
- (E) Textos oficiais devem ser redigidos de acordo com a *formalidade*, ou seja, há certos procedimentos, normas e padrões que devem ser respeitados com base na observância de princípios ditados pela civilidade, como cortesia e polidez, expressos na forma específica de tratamento.

**Noções de Microinformática**

16. Nos computadores atuais existe um tipo de memória cuja função é atender as demandas de velocidade do processador. Trata-se da memória
- (A) principal.
 - (B) ROM.
 - (C) cache.
 - (D) RAM.
 - (E) EEPROM.
-
17. Em relação ao *Windows Explorer*, do *Windows XP*, é INCORRETO afirmar:
- (A) Tela de trabalho pode ser dividida em três partes, sendo que a estrutura de pastas e sub-pastas do sistema são exibidas na porção esquerda da tela.
 - (B) Os botões Voltar, Avançar e Acima, presentes na *Barra de Título*, permitem a navegação entre as diversas pastas criadas no sistema.
 - (C) Barra de Título, Barra de Menu e Barra de Ferramentas estão localizadas na área superior da janela.
 - (D) No lado esquerdo, logo abaixo da Barra de Menu, aparecem as unidades dos *drives* existentes, sendo os mais comuns simbolizados por letras.
 - (E) À direita da tela, uma área de apresentação de informações exibe o conteúdo da pasta selecionada na porção esquerda da tela.
-
18. No *BrOffice.org 3.2 Writer*, a execução da função do ícone *Galeria* pode ser ativada, também, no menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Inserir.
 - (C) Formatar.
 - (D) Arquivo.
 - (E) Editar.
-
19. No *BrOffice.org 3.2 Calc*, é INCORRETO afirmar
- (A) os números contidos numa célula são alinhados à direita.
 - (B) os textos contidos numa célula são alinhados à esquerda.
 - (C) a porção de texto que não cabe na célula não é exibida.
 - (D) números com quatro ou mais dígitos recebem o separador de milhar.
 - (E) a expressão $2/2$ é alterada para um campo do tipo data, no formato *dd/mm/aa*.
-
20. Em relação à Internet e correio eletrônico, é correto afirmar:
- (A) No *Internet Explorer 7* é possível navegar entre sites, por meio de separadores conhecidos por abas, não necessitando, portanto, a abertura de várias janelas.
 - (B) Redes *wireless*, embora permitam conexão à Internet não são configuráveis no ambiente de Intranet.
 - (C) Correios eletrônicos possuem recursos nativos que impedem a propagação de vírus enviados por e-mail.
 - (D) Em Intranet não é permitido operações de *download*, dada às facilidades oferecidas pela rede local.
 - (E) Uma das vantagens do *webmail* é que as mensagens, ao chegarem, são imediatamente baixadas para o computador do usuário.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. De acordo com o Plano de Contas da Administração Federal, o primeiro nível representa a classificação máxima na agregação das contas nas seguintes classes:
- (A) Ativo, Passivo, Despesa, Receita, Resultado Diminutivo do Exercício e Resultado Aumentativo do Exercício.
 - (B) Ativo, Passivo, Despesa, Receita, Patrimônio Líquido e Resultado Operacional do exercício.
 - (C) Ativo, Passivo, Despesa, Receita, Patrimônio Líquido e Reserva de Contingência.
 - (D) Ativo e Passivo de Curto e Longo Prazo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas Orçamentárias e Resultados do Exercício.
 - (E) Grupo, Subgrupo, Elemento, Item e Tabela de Eventos.
-
22. De acordo com o Plano de Contas da Administração Federal as contas Restos a Pagar, Bens Imóveis, Amortização de Empréstimos e Bancos Conta Movimento classificam-se, respectivamente, nos grupos
- (A) Passivo Exigível Longo Prazo, Ativo Permanente, Despesa de Capital e Ativo Compensado.
 - (B) Passivo Circulante, Ativo Permanente, Despesa de Capital e Ativo Realizável a Curto Prazo.
 - (C) Passivo Circulante, Ativo Permanente, Receita de Capital e Ativo Circulante.
 - (D) Passivo Permanente, Ativo Realizável a Longo Prazo, Receita de Capital e Ativo Circulante.
 - (E) Passivo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo, Despesa de Capital e Ativo Circulante.
-
23. De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, os bens, direitos, obrigações e situações não compreendidas no contexto patrimonial e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio serão registradas nas contas dos grupos
- (A) Ativo e Passivo Circulante.
 - (B) Ativo e Passivo Compensado.
 - (C) Ativo Compensado e Passivo Circulante.
 - (D) Ativo Circulante e Passivo Compensado.
 - (E) Ativo Compensado e Passivo Exigível a Longo Prazo.
-
24. Serão registradas, respectivamente, como receitas correntes e de capital os valores provenientes de
- (A) retenção do Imposto de Renda, em folha de pagamento, e recebimento de Caução para execução de obras.
 - (B) retenção do Imposto de Renda, em folha de pagamento, e recebimento de aluguéis pela utilização de próprios do poder público.
 - (C) remuneração de depósitos bancários e operação de crédito por antecipação de receita orçamentária.
 - (D) recebimento de imposto inscrito em dívida Ativa e Alienação de Bens Imóveis.
 - (E) recebimento de imposto inscrito em dívida Ativa e operação de crédito por antecipação de receita orçamentária.



25. Serão registradas, respectivamente, como despesas correntes e de capital, consoante Portaria Interministerial nº 163/2001, os empenhos emitidos para
- (A) assinaturas de jornais e periódicos e material de construção para reparos em imóveis.
 - (B) assinaturas de jornais e periódicos e conservação de bens imóveis.
 - (C) aquisição de material de processamento de dados e locação de imóveis.
 - (D) material de expediente e juros referentes a operações de crédito.
 - (E) material de expediente e amortização da dívida.

26. As receitas e despesas orçamentárias realizadas durante o exercício de 2010 por determinada Entidade Pública, apresentaram os seguintes valores, em R\$:

Receitas	Valor
Impostos	120
Imobiliárias.....	80
Operações de Créditos Internas	100
Concessões e Permissões.....	50
Alienação de Bens Móveis	200
Despesas	Valor
Aquisição de Imóvel	170
Aquisição de Livros para Distribuição Gratuita	80
Aquisição de Computadores	50
Aquisição de Combustível.....	40
Salário de Pessoal.....	160

Considerando os valores acima, é correto afirmar que

- (A) o resultado apurado no Balanço Orçamentário foi superavitário.
 - (B) o resultado apurado no Balanço Orçamentário foi deficitário.
 - (C) o resultado apurado no Orçamento Corrente foi superavitário.
 - (D) as Receitas de Capital foram realizadas em valores inferiores ao das Receitas Correntes.
 - (E) as Despesas de Capital foram realizadas em valores superiores ao das Despesas Correntes.
-
27. Na Demonstração das Variações Patrimoniais, o superávit patrimonial ocorre quando as
- (A) Receitas Orçamentárias são maiores que as Despesas Orçamentárias.
 - (B) Variações Passivas são maiores que as Variações Ativas.
 - (C) Variações Ativas são maiores que as Variações Passivas.
 - (D) Receitas Orçamentárias são menores que as Despesas Orçamentárias.
 - (E) Mutações Ativas são maiores que as Mutações Passivas.
-
28. Definindo o orçamento como um ato de previsão da receita e fixação da despesa, a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária é de iniciativa
- (A) do Poder Executivo.
 - (B) da Administração Direta e Indireta do ente público.
 - (C) do Poder Legislativo.
 - (D) do Poderes Executivo e Legislativo.
 - (E) do Poder Executivo e da Administração Direta e Indireta do ente público.



29. Na esfera federal, o projeto de lei orçamentária será encaminhado até
- (A) noventa dias antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
 - (B) dois meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
 - (C) noventa dias antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até trinta dias do encerramento da sessão legislativa.
 - (D) quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até dois meses do encerramento do exercício.
 - (E) quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
-
30. Considerado um instrumento de planejamento da administração pública, de médio prazo, no âmbito federal, a lei que instituir o plano plurianual terá vigência
- (A) até o final do último ano de mandato presidencial e compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente.
 - (B) até o final do primeiro exercício financeiro do mandato presidencial subsequente e estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
 - (C) até o final do último ano de mandato presidencial e estabelecerá as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
 - (D) de quatro anos, com início no dia 1º janeiro do segundo ano de mandato presidencial e compreenderá o orçamento fiscal, de investimento das empresas estatais e o orçamento da seguridade social.
 - (E) de quatro anos, com início no dia 1º de julho do primeiro ano de mandato presidencial e compreenderá o orçamento fiscal, de investimento das empresas estatais e o orçamento da seguridade social.
-
31. Dentre as vedações estabelecidas na Constituição Federal, relativamente à execução do orçamento, consta
- (A) a anulação de dotações para pessoal e seus encargos.
 - (B) o início de despesas correntes ou de capital não incluídas na lei de diretrizes orçamentárias.
 - (C) o início de despesas correntes ou de capital não incluídas no plano plurianual.
 - (D) o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual.
 - (E) a anulação de dotações da dívida.
-
32. A afirmativa de que a lei orçamentária deve conter todas as receitas e despesas a serem realizadas, inclusive as de operações de créditos autorizadas em lei, decorre da aplicação do princípio orçamentário da
- (A) Universalidade.
 - (B) Unidade.
 - (C) Anualidade ou Periodicidade.
 - (D) Exclusividade.
 - (E) Legalidade.



33. Os créditos adicionais são autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na lei de orçamento. Em relação aos créditos extraordinários, a abertura somente será admitida para atender a despesas
- (A) insuficientemente dotadas na lei de orçamento, com vigência no exercício em que forem autorizados.
 - (B) imprevisíveis e urgentes, com vigência até o término do exercício seguinte independentemente do mês de autorização.
 - (C) imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública.
 - (D) para as quais não haja dotação orçamentária específica, com vigência até o término do exercício seguinte.
 - (E) para as quais não haja dotação orçamentária específica, com vigência no exercício em que forem autorizados.

34. Os demonstrativos contábeis de determinada Entidade Pública apresentou em 31/12/2009 os seguintes grupos de contas e valores, em R\$:

Receitas Orçamentárias	400
Despesas Orçamentárias	300
Ativo Financeiro	600
Ativo Permanente	800
Passivo Financeiro	500
Passivo Permanente	800
Saldo Patrimonial	100

Com base nos valores acima e considerando a existência de recursos não comprometidos, a Entidade, consoante a Lei Federal nº 4.320/64, no exercício de 2010, poderia abrir créditos suplementares e especiais até o valor de R\$ 100, utilizando-se de recursos disponíveis provenientes

- (A) de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais autorizados em lei.
 - (B) do superávit orçamentário apurado em balanço do exercício anterior.
 - (C) do excesso de arrecadação.
 - (D) do saldo patrimonial apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.
 - (E) do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.
35. As Leis nº 11.687/2007 e nº 11.941/2009, ao modificarem alguns dos artigos da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) com o objetivo de adaptar as normas brasileiras de contabilidade às internacionais, criaram e extinguíram, respectivamente, os seguintes grupos do Balanço Patrimonial:
- (A) Ativo Permanente e Passivo Não Circulante.
 - (B) Resultado de Exercícios Futuros e Ativo Realizável a Longo Prazo.
 - (C) Ativo Não Circulante e Passivo Circulante.
 - (D) Ativo Imobilizado e Ativo Circulante.
 - (E) Ativo Intangível e Resultado de Exercícios Futuros.

36. O resultado negativo da equivalência patrimonial na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada pelo método indireto constitui
- (A) geração de caixa das atividades de financiamento.
 - (B) ajuste negativo no lucro líquido do exercício.
 - (C) saída de caixa das atividades de investimento.
 - (D) ajuste positivo no lucro líquido do exercício.
 - (E) saída de caixa das atividades de financiamento.



37. Foram extraídas as seguintes informações da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Delta relativa ao exercício encerrado em 31/12/2009, em R\$:

Ajustes negativos de exercícios anteriores.....	25.000,00
Aumento de capital integralizado em bens	130.000,00
Lucro líquido de 2009.....	638.000,00
Acréscimo à reserva legal no exercício	31.900,00
Acréscimo à reserva estatutária.....	102.100,00
Constituição da reserva de lucros a realizar	152.700,00
Constituição da reserva para contingências	178.400,00
Constituição de reserva de planos para investimentos	195.300,00
Constituição de ajustes positivos de avaliação patrimonial	59.600,00
Realização da reserva de reavaliação constituída antes de 31/12/2007	22.400,00
Dividendos Propostos	107.500,00

Considerando-se apenas essas informações e sabendo-se que a contrapartida credora da realização da reserva de reavaliação foi a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, o patrimônio líquido da entidade em 31/12/2009, relativamente ao existente em 31/12/2008, aumentou, em R\$,

- (A) 117.700,00.
 (B) 57.100,00.
 (C) 695.100,00.
 (D) 802.600,00.
 (E) 638.000,00.

Atenção: Considere os dados abaixo para responder às questões de números 38 e 39. A Cia. A e sua controlada, Cia. B, apresentaram os seguintes balanços patrimoniais em 31/12/2009:

Ativo	Cia. A	Cia. B
Disponível	200.000,00	120.000,00
Duplicatas a Receber.....	600.000,00	330.000,00
Estoques	450.000,00	180.000,00
Empréstimo para B	150.000,00	- 0 -
Imobilizado Líquido	800.000,00	440.000,00
Participação Societária em B.....	180.000,00	- 0 -
Total	2.380.000,00	1.070.000,00
Passivo + PL	Cia. A	Cia. B
Fornecedores.....	490.000,00	320.000,00
Obrigações a Pagar	220.000,00	130.000,00
Empréstimo de A	- 0 -	150.000,00
Outras Obrigações.....	530.000,00	170.000,00
Capital	680.000,00	200.000,00
Reservas	460.000,00	100.000,00
Total	2.380.000,00	1.070.000,00

38. No exercício, a Cia. A efetuou um mútuo para a Cia. B no valor de R\$ 150.000,00. Efetuada a consolidação do Balanço Patrimonial das duas companhias, o valor do total do Ativo Consolidado corresponderá a, em R\$,

- (A) 3.450.000,00.
 (B) 3.120.000,00.
 (C) 3.300.000,00.
 (D) 3.270.000,00.
 (E) 3.430.000,00.



39. Se supusermos adicionalmente que a Cia. A efetuou uma venda de mercadorias em estoque no valor de R\$ 100.000,00 para a Cia. B, auferindo um lucro de 30% sobre o preço de venda e que no estoque final da Cia. B constassem ainda 20% dessas mercadorias que não foram vendidas para terceiros, o valor do estoque consolidado corresponderia a, em R\$,
- (A) 624.000,00.
 (B) 610.000,00.
 (C) 604.000,00.
 (D) 636.000,00.
 (E) 630.000,00.

Instruções: Considere os dados a seguir, extraídos das demonstrações contábeis da Cia. São José, relativas ao exercício de 2009, para responder às questões de números 40 e 41.

Ativo	31/12/09	31/12/08
Disponível	120.000,00	100.000,00
Duplicatas a Receber	540.000,00	422.500,00
Estoques	250.000,00	150.000,00
Realizável a Longo Prazo	100.000,00	77.500,00
Imobilizado Líquido	600.000,00	390.000,00
Investimentos	140.000,00	110.000,00
Total	1.750.000,00	1.250.000,00
Passivo + PL	31/12/09	31/12/08
Fornecedores	420.000,00	280.000,00
Contas a Pagar	190.000,00	170.000,00
Tributos a Pagar	118.000,00	100.000,00
Passivo Não Circulante	242.000,00	232.000,00
Capital	410.000,00	268.000,00
Reservas	370.000,00	200.000,00
Total	1.750.000,00	1.250.000,00

Demonstração do Resultado do Exercício – 2009

Vendas a Prazo	1.443.750,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	500.000,00
(=) Lucro Bruto	943.750,00
(-) Despesas Operacionais	598.500,00
(-) IRPJ e CSLL	180.250,00
(=) Lucro Líquido do Exercício	165.000,00

40. Os índices de liquidez seca em 31/12/2008 e de liquidez corrente em 31/12/2009 são, respectivamente,
- (A) 0,90 e 1,30.
 (B) 0,95 e 1,28.
 (C) 0,90 e 1,20.
 (D) 0,95 e 1,25.
 (E) 0,98 e 1,20.

41. Calculando-se o prazo de rotação de estoques e de recebimento de clientes com base na média das contas patrimoniais e considerando-se o ano comercial de 360 dias, os valores obtidos são, em número de dias, respectivamente,
- (A) 180 e 120.
 (B) 144 e 136.
 (C) 144 e 120.
 (D) 120 e 180.
 (E) 120 e 136.



42. Uma Companhia tributada pelo IRPJ com base no lucro real anual apresentou os seguintes dados no seu Livro de Apuração do Lucro Real, em R\$:

Prejuízo do Exercício	(48.000,00)
Adições	162.000,00
Exclusões.....	(27.000,00)
Prejuízo Fiscal a Compensar de Períodos de Apuração Anteriores	80.000,00

A Companhia procura sempre minimizar o pagamento de impostos. Nessa hipótese, o valor da provisão para o imposto de renda corresponderá a, em R\$,

- (A) 9.135,00.
- (B) 1.050,00.
- (C) 6.165,00.
- (D) 4.500,00.
- (E) 3.855,00.

43. A Cia. Esmeralda recolhe a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no resultado presumido. No 1º trimestre de 2010, foram extraídos os seguintes dados de sua escrituração contábil, em R\$:

Receita da Venda de Mercadorias	850.000,00
Receitas Financeiras	80.000,00
Ganho de Capital na Venda de Imobilizado	90.000,00

Com base nessas informações, o valor da CSLL devida nesse trimestre pela Companhia montou a, em R\$,

- (A) 19.350,00.
- (B) 7.416,00.
- (C) 24.480,00.
- (D) 21.330,00.
- (E) 17.820,00.

44. Dados do mês de outubro de 2010, referentes à Cia. Comercial Campinas, em R\$:

Aquisição de Mercadorias para Revenda	460.000,00
Gastos com Energia Elétrica do Escritório de Vendas.....	25.000,00
Gastos com Energia Elétrica da Fábrica.....	45.000,00
Receita da Venda de Mercadorias	990.000,00
Despesas com Arrendamento Mercantil Operacional.....	100.000,00
Despesas de vendas, relativas a Frete e Armazenamento de mercadorias, cujo ônus foi da Companhia	60.000,00
Receitas Financeiras (exceto juros sobre o capital próprio)	40.000,00

Sabendo-se que a Cia. é contribuinte da COFINS na sistemática não cumulativa, o valor devido dessa contribuição, referente ao mês de outubro de 2010, é, em R\$,

- (A) 18.240,00.
- (B) 20.900,00.
- (C) 25.840,00.
- (D) 23.940,00.
- (E) 22.800,00.

45. É uma receita tributável pelo Programa de Integração Social (PIS) no regime de incidência não cumulativo:

- (A) Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa e da provisão para ajuste de bens ao valor de mercado.
- (B) Receita de dividendos de investimentos avaliados pelo custo de aquisição.
- (C) Resultado positivo de investimentos avaliados pelo patrimônio líquido.
- (D) Receita de aluguel de imóveis não utilizados pela companhia nas suas atividades operacionais.
- (E) Receita de vendas de bens do Ativo Imobilizado ou de participações societárias classificadas como investimentos permanentes.



46. A Cia. Campos Verdes apresentou os seguintes dados no mês de setembro de 2010, em R\$:

Consumo de Materiais Diretos	100.000,00
Mão de Obra Direta	80.000,00
Estoque Inicial de Produtos em Elaboração	60.000,00
Custo dos Produtos Vendidos	470.000,00
Custos Indiretos de Fabricação	240.000,00
Estoque Inicial de Produtos Acabados	110.000,00
Estoque Final de Produtos em Elaboração	70.000,00

O Custo da Produção Acabada e o Estoque Final de Produtos Acabados, neste mês, equivaleram, respectivamente, a, em R\$,

- (A) 410.000,00 e 50.000,00.
- (B) 420.000,00 e 40.000,00.
- (C) 480.000,00 e 50.000,00.
- (D) 410.000,00 e 40.000,00.
- (E) 420.000,00 e 60.000,00.

47. A Cia. Várzea Paulista fabricou 20.000 unidades de seu produto no mês de início de suas atividades, outubro de 2010. Setenta por cento dessa produção foi vendida no período ao preço unitário de R\$ 180,00. As seguintes informações adicionais foram obtidas do setor de contabilidade da Cia. para o período em tela:

Custos e Despesas Fixas	R\$ 750.000,00.
Materiais Diretos	R\$ 25,00 por unidade do produto.
Mão de Obra Direta	R\$ 20,00 por unidade do produto.
Despesas variáveis de venda	R\$ 10,00 por unidade do produto.
Custos indiretos variáveis	R\$ 30,00 por unidade do produto.

Se a Companhia adotou o custeio variável como forma de custeamento de seus produtos, o seu lucro líquido no período, antes de computar o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foi, em R\$,

- (A) 440.000,00.
- (B) 730.000,00.
- (C) 620.000,00.
- (D) 430.000,00.
- (E) 580.000,00.

48. Uma Companhia industrial projeta os seguintes valores de gastos e receitas mensais para o início de atividades de fabricação de seu produto X:

Custos e Despesas Fixas	R\$ 379.980,00
Custos e despesas variáveis unitários	R\$ 125,00
Preço unitário de X	R\$ 215,00

Fazendo uso da análise das relações custo/volume/lucro, o ponto de equilíbrio (*break-even point*) da Companhia, em unidades do produto X, corresponde a

- (A) 4.220.
- (B) 4.222.
- (C) 4.198.
- (D) 4.250.
- (E) 3.988.

49. Um investidor aplica 30% de seu capital a uma taxa de juros simples de 12% ao ano, durante 18 meses. O restante do capital ele aplica a uma taxa de juros simples de 18% ao ano, durante 20 meses. Se a soma dos montantes das duas aplicações é igual a R\$ 31.600,00, então o valor dos juros da segunda aplicação supera o valor dos juros da primeira aplicação em, em R\$,

- (A) 3.600,00.
- (B) 3.900,00.
- (C) 4.200,00.
- (D) 4.500,00.
- (E) 4.800,00.



50. Uma pessoa deposita em um banco uma certa quantia e verifica que, após dois anos da data da realização do depósito, o valor dos juros foi igual a R\$ 2.080,00. Sabe-se que o banco remunera os depósitos de seus clientes a uma taxa de juros compostos de 8% ao ano. O valor do montante correspondente a este depósito é, em R\$,
- (A) 13.500,00.
 - (B) 14.080,00.
 - (C) 14.580,00.
 - (D) 15.080,00.
 - (E) 15.680,00.
-
51. O valor atual de um título, descontado 3 meses antes de seu vencimento, é igual a R\$ 27.943,30. A taxa de desconto utilizada foi de 1,5% ao mês, segundo uma operação de desconto comercial simples. Caso a operação tivesse sido a de desconto racional simples, também a uma taxa de desconto de 1,5% ao mês, o valor atual do título seria igual a, em R\$,
- (A) 28.000,00.
 - (B) 28.100,00.
 - (C) 28.400,00.
 - (D) 28.500,00.
 - (E) 29.000,00.
-
52. Um investimento no valor de R\$ 200.000,00 é realizado no início de um determinado ano. No final deste ano, o montante referente a este investimento é resgatado totalmente, e o seu valor foi de R\$ 238.560,00. Se a taxa de inflação no período deste investimento foi de 12%, então a taxa aparente e a taxa real correspondentes no mesmo período foram iguais a, respectivamente,
- (A) 18,50% e 7,28%.
 - (B) 18,50% e 6,50%.
 - (C) 19,28% e 7,28%.
 - (D) 19,28% e 6,78%.
 - (E) 19,28% e 6,50%.
-
53. Uma dívida correspondente à aquisição de um imóvel deverá ser liquidada por meio de 80 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data da contração da dívida. O sistema de amortização utilizado foi o Sistema de Amortização Constante (SAC) a uma taxa de 2% ao mês. Se o valor da última prestação apresentou o valor de R\$ 1.479,00, então o valor da primeira prestação foi igual a, em R\$,
- (A) 3.640,00.
 - (B) 3.705,00.
 - (C) 3.723,00.
 - (D) 3.770,00.
 - (E) 3.835,00.
-
54. Consoante a Constituição Federal, é obrigatória a prestação de Contas por qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que, dentre outras atividades, arrecade e aplique recursos públicos. Nestas condições, a Prestação de Contas Anual do Presidente da República, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, será elaborada
- (A) pela Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda.
 - (B) pelo Tribunal de Contas da União.
 - (C) pela Secretaria do Tesouro Nacional.
 - (D) pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
 - (E) pela Secretaria de Controle Interno da Casa Civil.
-
55. Dentre outros, constitui objeto de exame realizado pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal a
- (A) arrecadação, a restituição e as renúncias de receitas de operações de crédito do governo federal.
 - (B) arrecadação, a restituição e as renúncias de receitas de tributos, bem como, o cancelamento de empenhos de despesas do orçamento da União.
 - (C) despesa obrigatória de caráter continuado da administração pública federal.
 - (D) arrecadação, a restituição e as renúncias de receitas de tributos federais.
 - (E) apuração do montante da dívida consolidada da União, ao final de cada semestre, para efeito do cumprimento dos limites constitucionais.



56. A auditoria é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal. No âmbito do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, a auditoria classifica-se em
- (A) Contábil, Financeira, de Conformidade, Operacional e Patrimonial.
 - (B) de Avaliação da Gestão, de Acompanhamento da Gestão, Contábil, Financeira e Patrimonial.
 - (C) Contábil, Financeira, Orçamentária, de Avaliação da Gestão e de Acompanhamento da Gestão.
 - (D) Contábil, Financeira, de Avaliação das metas previstas no Plano Plurianual, e Especial.
 - (E) de Avaliação da Gestão, de Acompanhamento da Gestão, Contábil, Operacional, e Especial.
-
57. No âmbito do Controle Externo exercido pelo Tribunal de Contas da União, são Instrumentos de Fiscalização:
- (A) Levantamentos, Auditorias, Inspeções, Acompanhamentos e Análises Formais.
 - (B) Avaliação do Cumprimento das Metas Previstas no Plano Plurianual, da Execução dos Programas de Governo e da Renúncia de Receitas.
 - (C) Levantamentos, Auditorias, Inspeções, Acompanhamentos e Monitoramentos.
 - (D) Levantamentos, Auditorias, Inspeções, Acompanhamentos e Diligências.
 - (E) Auditoria Contábil, Financeira, Orçamentária, Operacional e Patrimonial.
-
58. No âmbito do Controle Interno Federal, os Relatórios de Auditorias constituem-se na forma pela qual os resultados dos trabalhos realizados são levados ao conhecimento das autoridades competentes com algumas finalidades. Dentre estas, encaminha-se o relatório
- (A) ao Ministério Público, para aplicação das sanções cabíveis.
 - (B) aos responsáveis pela execução das tarefas, para correção de erros detectados.
 - (C) ao Tribunal de Contas da União, para emissão de parecer prévio.
 - (D) aos Órgãos de Controle Externo e Interno, para intimar os responsáveis a prestarem esclarecimentos acerca dos erros detectados.
 - (E) às gerências executivas, para determinar a correção dos erros detectados.
-
59. Determinada Entidade Pública, em julho de 2010, realizou licitação, na modalidade de Convite, objetivando a execução de uma obra e serviços de engenharia, no valor de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais). Na verificação do cumprimento à Lei nº 8.886/93, no que se refere aos limites para realização de licitações, o auditor registrou no relatório de auditoria que
- (A) não houve infringência, uma vez que foi obedecido ao limite de até R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) para a modalidade da licitação.
 - (B) houve infringência, uma vez que não foi obedecido ao limite de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a modalidade da licitação.
 - (C) não houve infringência, uma vez que foi obedecido ao limite de até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para a modalidade da licitação.
 - (D) houve infringência, uma vez que a Lei nº 8.666/93 veda a contratação de obras e serviços de engenharia mediante licitação na modalidade de Convite.
 - (E) houve infringência, uma vez que não foi obedecido ao limite de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a modalidade da licitação.
-
60. No âmbito da administração pública federal, o Sistema de Controle Interno visa à avaliação da ação governamental e da gestão dos administradores públicos. Neste sentido, uma de suas finalidades é
- (A) apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
 - (B) apoiar o Ministério Público no exercício de sua missão institucional.
 - (C) apreciar as Contas do Governo da República.
 - (D) emitir parecer sobre as contas prestadas pelo Presidente da República.
 - (E) julgar as contas prestadas pelos administradores públicos.